

Município de Feira de Santana

Levantamento sócio-econômico

Junho 2008

Perfil

Feira de Santana é considerada a segunda mais importante cidade da Bahia, sendo a mais tradicional das cidades formadas à beira de estradas. Está distante 108 quilômetros de Salvador, a capital do Estado. Também ocupa a segunda posição entre as cidades nordestinas não-capitais dos estados e a 31ª entre os núcleos urbanos de todo o Brasil, na frente de nove capitais (Cuiabá-MT, Aracaju-SE, Florianópolis-SC, Porto Velho-RO, Macapá-AP, Vitória-ES, Rio Branco-AC, Boa Vista-RR e Palmas-TO). É o quarto entre os 16 municípios economicamente mais dinâmicos do Estado, que respondem por 70,8% do Produto Interno Bruto (PIB).

É conhecida como “Princesa do Sertão”, apelido carinhoso dado pelo político e intelectual baiano Ruy Barbosa, quando aqui esteve em campanha política, em 1919.

Feira de Santana é um lugar propício para acolher empresas, seja no setor industrial, no comercial e no de serviços. As principais variáveis favoráveis estão presentes, a exemplo de estrutura, logística, mão-de-obra, tecnologia e qualidade de vida.

Localização Geográfica

O município de Feira de Santana está localizado na zona de planície entre o Recôncavo e os tabuleiros semi-áridos do Nordeste baiano. Está incluído no “polígono das secas”, excluindo-se apenas a área do distrito de Humildes, na direção N.N. Sua altitude é de 234 metros acima do nível do mar.

As coordenadas geográficas são: -12°15'24” de latitude Sul e 38°57'53” de longitude Gr., altitude de 234 metros, área de 1.363,1 quilômetros quadrados (0,24% do Estado), clima seco a sub-úmido e semi-árido, a temperatura média anual é de 23,5°C, média máxima de 28,2°C e a média mínima 19,6°C. A pluviosidade média anual máxima 1595mm e a mínima de 444mm.

Área de Influência

A área de influência mais direta de Feira de Santana compreende um espaço contínuo de 99.538 km², com população de cerca de 3.000.000 de habitantes, sendo o segundo maior contingente populacional urbano do Estado, respondendo também pela segunda economia regional da Bahia.

Demografia

A população de Feira de Santana, segundo dados da Contagem de 2007 do IBGE, é de 571.997 habitantes. Os dados foram divulgados em 5 de outubro de 2007. Antes, em 1º de julho de 2006, a população do município era de 535.820 pessoas. A maior concentração da população está na zona urbana, com cerca de 90%. As mulheres predominam na população, com cerca de 53%.

Prefeito

O atual prefeito é José Ronaldo de Carvalho (DEM), reeleito em 2004 com 170.162 votos, 68, 49% dos votos válidos. Seu mandato vai até 31 de dezembro de 2008. A cidade tem sido administrada com visão de futuro e responsabilidade. Um dos aspectos mais atraentes é o desenvolvimento urbano em todas as áreas, bem como empreendimentos em tecnologia.

PIB Municipal

O Produto Interno Bruto (PIB) de Feira de Santana relativo a 2005 cresceu 13% em relação a 2004. Passou de R\$ 2.608.660.000,00 para R\$ 3.500.550.000,00. Os números foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o quarto município da Bahia (3,8% em relação ao total do Estado) e é o 86º mais rico do país. Na avaliação anterior foi o 97º.

Índices

Feira de Santana é a quarta cidade da Bahia no Índice de Desenvolvimento Social (IDS), com 34,58, e no Índice de Desenvolvimento Sócio-Econômico (IGDS), com 120,48. Estes índices classificam as cidades de melhor infra-estrutura econômica, apresentando vantagens competitivas para atrair empreendimentos mais expressivos, e melhor qualidade de vida. Feira de Santana é o quarto município brasileiro em ampliação da arrecadação de tributos nos últimos anos. A colocação em quarto lugar, ao lado de Olinda (PE), com 120%, entre as cinco cidades com população acima de 250 mil habitantes que mais aumentaram a arrecadação de 2002 a 2006, segundo fontes do Tesouro Nacional.

O levantamento foi realizado pela Aequus, empresa de consultoria do Espírito Santo especializada na análise das finanças municipais. Os dados foram publicados pela revista “Exame”, última edição de abril.

Equipamentos

Aeroporto

A cidade é dotada do Aeroporto Governador João Durval Carneiro, distante 11 quilômetros do centro da cidade e com pista com 1.500 metros de comprimento. As coordenadas geográficas são latitude de 12°12'12” S e longitude 038°54'24”W.

Não possui sinalização elétrica em sua pista, o que não propicia pousos nem decolagens noturnas. Trata-se de um aeroporto totalmente homologado pelo DAC com o estado de conservação de sua pista de boa qualidade. Dada a proximidade de Feira de Santana com Salvador - são 98 km em linha reta - o aeroporto local não dispõe de linha regular de transporte de passageiros nem de cargas.

Terminal Rodoviário

Localiza-se às margens da avenida Presidente Dutra, no centro da cidade. É dotado de dois andares, sendo o embarque e desembarque na parte térrea, com instalações razoáveis para o atendimento do fluxo existente. O atendimento do transporte coletivo intermunicipal e municipal é realizado por diversas empresas. É administrada pela Sinart, mesma empresa que administra o terminal de Salvador.

Número de veículos

Segundo o Detran-BA, dados de fevereiro de 2008, o número de veículos licenciados em Feira de Santana pela 3ª Ciretran é de 125.734, enquanto o número de motos é de 32.743.

Bancos

A cidade conta atualmente com 26 agências bancárias, com unidades do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste do Brasil, Bradesco, HSBC, Itaú, Real, Santander, Unibanco, com baixo turn over.

Trabalho Formal

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de fevereiro de 2006 a janeiro de 2007, no Mercado de Trabalho Formal, em

Feira de Santana foram admitidos 24.723 empregados e desligados 21.272, com saldo de + 3.451 (5,7%). O município é o quarto no Estado que mais emprega.

Pólo Industrial

O Centro Industrial do Subaé (CIS) é um dos principais pólos de atração de novos investimentos do Estado. As indústrias ficam concentradas em duas áreas, um núcleo localizado no Tomba e outro núcleo às margens da BR-324.

Na última década, seu crescimento alcançou a marca de 350%, concentrando quase 100 indústrias de pequeno, médio e grande porte. O desenvolvimento gerado representa pouco menos de 10 mil empregos diretos. O pólo entra numa fase de expansão. Para isso, tem sido intensificando as negociações com empresas estratégicas, assessorando e discutindo as vantagens concedidas pela sua Política de Incentivos Fiscais e apresentando o fôlego de sua excelente infra-estrutura.

Estrategicamente localizado no maior entroncamento rodoviário do Norte/Nordeste, que interliga três rodovias federais (BR-101, BR-116 e BR-324), o CIS garante às suas empresas rápido acesso e um diferenciado escoamento de produção.

Além de estar perto do Aeroporto de Feira de Santana, o CIS está distante:
108 km de Salvador , em pista dupla;
110 km do Porto de Salvador;
70 km do Pólo Petroquímico de Camaçari;
100 km do Aeroporto Luís Eduardo Magalhães;
100 km do CIA ;
80 km do Porto de Aratu.

Pela sua posição estratégica e pelo potencial do seu distrito industrial, Feira de Santana oferece pré-requisitos como infra-estrutura, logística, disponibilidade de mão-de-obra qualificada, de absenteísmo irrelevante, sendo uma opção viável pelo diferencial de se investir no município em comparação a outras opções para implantação de empresas. Ainda os incentivos fiscais disponibilizados, que são diferenciados, bem como vantagens significativas nas áreas de saúde, educação, transporte e recursos humanos.

O Plano Municipal de Incentivos Fiscais, com Lei 1.923/1997, tem como objetivo estimular investimentos em novos empreendimentos, incentivando a geração de emprego e renda, através da instalação ou ampliação de atividade industrial, serviços e comércio. O estímulo vem através de

incentivos fiscais, como a isenção do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) pelo prazo máximo de até cinco anos, isenção por até 10 anos dos impostos e taxas municipais à indústria nova sem similar, e apoio na tramitação da papelada burocrática, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

O Município tem buscado captar investimentos, dentro da ação desenvolvida de geração de emprego e renda.

No Centro Industrial de Subaé (CIS) unidades fabris em ramos como pneus, química, material elétrico e de transportes, eletrodomésticos, bebidas, alimentos, vestuário, calçados e artefatos de tecidos, metalurgia, papel, papelão e embalagem. Estão instaladas empresas de porte, a exemplo de Pneus Pirelli (que investiu 120 milhões de dólares em ampliação), Cervejaria Kaiser, Avipal Nordeste, Química Geral do Nordeste, Brasfrut, Yazaki (que fornece componentes para a Ford), Nestlé (que investiu R\$ 100 milhões em sua unidade), Rigesa, Klabin, Belgo Bekaert (que instala outra unidade, agora de malha de aço para pneus), Vipal Borrachas, Savon, Bahia Artes Gráficas, Bio Óleo (antiga Braswey), Primor, Sólida, Watts Bahia, Tecnolens, Nutriara, Vonder, Lubrinor, e Votorantim (que constrói centro distribuidor de cimento e outros produtos).

O setor industrial arrecadou no ano de 2004, a cifra de R\$ 87,3 milhões de ICMS, correspondendo a 40,10% do total arrecadado no Município. Conforme censo empresarial realizado, estão contabilizadas 963 unidades fabris, em 24 ramos de atividades econômicas, gerando 9.727 empregos diretos e mais 29 mil indiretos.

Os pontos fortes da infra-estrutura disponibilizada são:

- Abastecimento de água tratada, através da adutora de Pedra do Cavalo;
- Subestação abaixadora da Empresa Coelba, com capacidade de 200MVA;
- Gasoduto;
- Sistema de comunicação fixa e móvel;
- Lotes industriais de diversos tamanhos a preços subsidiados;
- Sistema viário interno pavimentado;
- Segurança industrial;
- Grupamento de Bombeiro Militar;
- Proximidade de conjuntos habitacionais, com mais de 10 mil casas;
- Sistema de transporte coletivo integrado;
- Ampla rede bancária;
- Centro de formação profissional.

Comércio

A cidade caracteriza-se por ser o maior centro comercial do Norte-Nordeste, com empresas atacadistas que atendem todos os estados da federação, como também um destacado centro varejista que tem como âncoras o Centro de Abastecimento e o Shopping Iguatemi, o maior do interior da Bahia. O comércio tem 4.292 estabelecimentos registrados, gerando emprego a 23.207 trabalhadores - cerca de 75 mil indiretos. Conta com hipermercados: BomPreço (da Wal Mart), G. Barbosa (do Cenconsud), J. Santos (três unidades). Comercial São Roque e Mirasol são os principais estabelecimentos atacadistas. O mercado foi revigorado com a recente instalação de unidade do Atacadão (da Carrefour).

O comércio é o setor de maior importância econômica da estrutura produtiva municipal em geração de emprego e de renda. Dos estabelecimentos, são 81,4% varejista e 18,6% atacadista. Em 2004 foram arrecadados R\$ 117,05 milhões de ICMS representando 55,40% do total.

Em 1999 foi inaugurado o Shopping Iguatemi Feira com 86 mil metros quadrados de área, investimento de mais de R\$ 40 milhões com geração de seis mil empregos diretos e indiretos, divididos em 126 lojas, loja âncora do Hipermercado BomPreço, com mais de 12 mil metros quadrado de área construída, unidade da rede de lanchonetes McDonald's, loja de departamento C&A, Multiplex com quatro salas de cinema e capacidade para 834 espectadores, Lojas Americanas, Le Biscuit, Marisa e inaugurada recentemente loja da Riachuelo. A Comercial Ramos constrói unidade, assim como o grupo chileno Cenconsud (Mercantil Rodrigues), que adquiriu o G Barbosa, constrói no antigo Campo do São Paulo.

Feira Livre

Até o início dos anos 70, tradicional feira livre era realizada em avenidas, ruas e praças centrais, considerada atração turística que lotava ônibus e tinha poder de atração de famosos, todos ansiosos por descobrir a magia sedutora que exaltava a curiosidade, como foi para Jorge Amado, Di Cavacanti, Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir, Gilberto Gil, Glauber Rocha.

Atualmente, no Centro de Abastecimento, a disponibilidade de todos produtos de uma feira livre. Feiras são realizadas em bairros como Estação Nova, Cidade Nova, Sobradinho e Tomba, todas com infra-estrutura.

Artesanato

O artesanato mostra o ambiente em que o originou a cidade e os traços culturais do povo que aqui se encontra. A predominância do couro é de origem desde os tempos dos tropeiros, além do barro e tecidos trabalhados são encontrados vários tipos de artesanato, à venda no Mercado de Arte Popular e no Centro de Abastecimento.

Agropecuária

A economia de Feira de Santana até os anos 20, era fortemente baseada no setor agropecuário, responsável pela formação do seu núcleo urbano original. Com a chegada do capital industrial, na década de 70, os fluxos migratórios da zona rural em direção a zona urbana se acentuaram, incorporando áreas eminentemente rurais, que passaram a fazer parte do tecido urbano.

Pecuária

Feira de Santana é considerado um dos mercados de referência nacional na cotação do preço da arroba do boi, sendo um centro de comercialização de bovino, suíno e caprino, abate e produção de seus derivados, para o mercado interno e externo, através dos matadouros frigoríficos Frifeira, Janna e Campo do Gado. A avicultura tem apresentado bons resultados, com a implantação do complexo Avipal, através das unidades de produção de ovos, rações e matadouro frigorífico. A atividade vem se consolidando e transformando o município como um dos pólos avícolas do Estado.

Agricultura

O processo acelerado de urbanização do município, a exemplo do que já aconteceu com os municípios da Região Metropolitana de Salvador, tendeu a forçar a diminuição da importância da agricultura tradicional.

Agronegócio

A atividade agropecuária do município, por mais de 100 anos foi o carro chefe da economia, abrigando uma variedade enorme de pequenos, médios e grandes produtores de gado, com suas propriedades situadas na região e fora dela, contudo o centro hegemônico da atividade se encontra no município.

Pensando em resolver os problemas decorrentes das atividades agropecuárias, as autoridades optaram pela construção do Complexo Matadouro Campo do Gado, que além de resolver as questões do abate, incrementa as transações comerciais com a venda de animais vivos.

Empresas ligadas ao agronegócio: Cooperfeira, Avipal Nordeste, CCLB, Bio Óleo, Brasfrut, Gujão, Baby Bode, Frigorífico Campo do Gado.

Educação

A cidade é um dos pólos de maior desenvolvimento regional do Brasil em educação superior, possui uma universidade e nove faculdades de grande projeção, transformando-se em um centro de ensino superior, através de suas ações acadêmicas - ensino, pesquisa e extensão.

A rede de ensino possui 223 escolas que ministraram pré-escola, 443 de Ensino Fundamental, 38 do Ensino Médio. Recentemente, o Colégio Helyos, da rede privada foi colocado com o quarto do Brasil pelo Enem. Segundo dados das Secretarias de Educação do Estado e do Município, são 183.476 alunos matriculados, sendo 91.114 (49%) em escolas estaduais, 58051 (32%) em escolas municipais e 34.311 (19%) em escolas particulares. Os professores somam 13.900 em todas as redes de ensino.

A Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) conta com 21 cursos focados nos interesses e necessidades regionais, incluindo Administração, Direito, Economia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Medicina, Odontologia. É um dos centros de excelência, com cursos destacados nas avaliações do Enade.

Além da universidade pública estadual, conta com: Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (Unef), Faculdade Nobre (FAN), Faculdade Anísio Teixeira (FAT), União de Faculdades Salvador (Unifacs), Escola de Negócios do Estado da Bahia (Eneb), Seminário Arquidiocesano de Feira de Santana, Universidade Norte do Paraná de Ensino (Unopar Virtual), Universidade de Santo Amaro (Unisa), Seminário Teológico Batista do Nordeste, UMA Universidade, Universidade Leonardo da Vinci (Uniasselvi) e Centro de Ensino Superior e Psicanalítico.

Índices educacionais

A Bahia tem o maior número absoluto de analfabetos do país, segundo dados recentes do IBGE, somando mais de dois milhões. A taxa de analfabetismo da população (15 anos ou mais) é de 23,15%. A taxa de Feira de Santana, pelos dados do IBGE, censo 2000, é de 13,79% - a do Brasil é de 13,63%. Assim, o município possui cerca de 70 mil analfabetos.

No ensino médio, segundo dados do IBGE, em 2006, eram 26.379 matriculados, sendo 23.197 em escolas públicas estaduais e 3.173 em escolas privadas.

Com 23 cursos de graduação, a Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) conta com 9.169 alunos matriculados. Em pós-graduação, são 239 alunos, conforme dados atuais da instituição. As demais faculdades existentes, particulares, reúnem 4.327 alunos, segundo dados do IBGE, em 2006.

Capacitação Profissional

Além de estar muito próximo de Salvador, que é reconhecida por formar profissionais de altíssimo nível técnico, Feira de Santana também conta com a própria rede de capacitação profissional. Possui uma unidade do Senai, braço do Sistema Fieb responsável pela pesquisa e divulgação de tecnologia industrial, bem como o Centro de Educação Tecnológica do Estado da Bahia (Ceteb) que prepara e aprimora o quadro de funcionários das empresas já instaladas no CIS.

A unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) foi totalmente requalificada, com investimento de R\$ 5 milhões em obras e equipamentos, estando capacitada a atender de forma eficaz demandas da qualificação profissional das indústrias da região, especialmente nas áreas de elétrica e automação, tecnologia da informação e manutenção industrial. Com 16 laboratórios e 13 salas de aula é considerada uma ilha de excelência no contexto da educação profissionalizante.

Mercado imobiliário

O mercado imobiliário está em alta em Feira de Santana, pela conjuntura favorável. Estabilidade econômica e oferta de crédito contribuem para a expansão do mercado, com novos investimentos habitacionais, empresariais e industriais que mudam a cara da cidade. A estimativa é que a construção civil tem crescimento em torno de 10%. A demanda é crescente pela elevação média da renda e com os níveis de emprego ampliados. Em torno de cinco mil novas residências estão em construção ou sendo projetadas em diversos pontos da cidade.

Recentemente foram lançados investimentos Villa das Palmeiras, da Marinho Empreendimentos, Atmosfera, empreendimento de múltiplos usos, com associação da L. Marquezzo, Donelisa e Atual. Também o lançamento do Amayo Apart Hotel, empreendimento com a marca da Amayo Patrimonial e OMR Construtora, localizado na avenida Getúlio Vargas, a principal da cidade.

Serviços

O setor de serviços é o segmento que mais cresceu nos últimos anos, destacando o segmento de educação, saúde, transporte e serviços bancários, gerando novos postos de trabalho e dinamizando outros serviços essenciais para o dia-a-dia do município. Este setor possui 6.373 estabelecimentos, empregando 24.829 pessoas.

Dentro do segmento destaque para os ramos de assistência médico-sanitária, educação e transporte, que tem grande importância polarizadora.

Legislação própria em licitações

O Município de Feira de Santana utiliza legislação própria em licitações - a Lei nº 2.593 -, que inverte fases de habilitação e de abertura das propostas das empresas participantes. A inversão proporciona redução no número de ações judiciais que contestam licitações e atrasam os processos de compras públicas.

Depois da promulgação da lei municipal de licitações, o crescimento no número de licitações chegou a 146%. Em 2004, antes da mudança das regras, a divisão de licitações, contratos e compras do Município contabilizou 50 licitações nas modalidades de concorrência e tomada de preços. Em 2007, após três anos de adaptação dos departamentos ao novo procedimento, este número subiu para 123. Cada processo tem levado hoje a metade do tempo que levava antes da inversão de fases.

Colégio Eleitoral

Com 334.778 eleitores, é o 38º colégio eleitoral do país, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Está entre as 74 cidades que podem escolher os seus prefeitos no segundo turno do pleito - aquelas com mais de 200 mil eleitores, condição imposta pelo inciso II, do artigo 29 da Constituição Federal, para que o eleitor retorne às urnas no último domingo de outubro, dia 26, caso nenhum candidato consiga a maioria dos votos no primeiro turno, dia 5. Feira de Santana está na frente de sete capitais em número de eleitores: Florianópolis-SC, Porto Velho-RO, Vitória-ES, Macapá-AP, Rio Branco-AC, Boa Vista-RR e Palmas-TO.

Eventos

Micareta

Carnaval fora de época criado na cidade em 1937, realizado quase sempre no mês de abril - este ano entre 17 e 20.

São João de São José

Festa junina realizada no distrito de Maria Quitéria, numa praça tipicamente interiorana, com seus casarios em estilo colonial. São montadas barracas com comidas e bebidas típicas.

São Pedro de Humildes

Festa junina realizada no distrito de Humildes, com as mesmas características da festa de São João.

Exposição Agropecuária

Com mais de 30 edições, a Exposição Agropecuária (Expofeira) é realizada sempre no mês de setembro. Tem como objetivo promover o desenvolvimento de criação de bovinos, eqüinos, caprinos, ovinos de melhor genética para poder oferecer aos criadores locais e de outras regiões, oportunidades para aquisição de reprodutores com alto valor genético, bem como implementos, produtos e tecnologias ligados à produção local. Reúne vários expositores para exibição pública, com atrações musicais, leilões, vendas, exposição de animais e rodeios.

Festa da Padroeira

No Dia de Santana, 26 de julho, o momento culminante da comemoração em louvor à padroeira da cidade, com procissão pelas ruas principais. Antes, realização de novenário, na Catedral Metropolitana.

Dia da Cidade

Comemoração do aniversário de emancipação política da cidade – 175 anos em 2008 - em 18 de setembro. Não é feriado, sim ponto facultativo para as repartições públicas municipais.

Gastronomia

A carne-de-sol é um dos pratos principais. É comumente servida com farinha d'água ou pirão de leite, além de feijão de corda e paçoca. Outro prato tipicamente feirense é a maniçoba, preparada com folha de mandioca e com ingredientes de uma feijoada, este outro prato destacado da culinária regional, assim como a carne de bode. Vários restaurantes servem as especiarias. Vários restaurantes servem pratos da cozinha internacional e a la carte.

Manifestações Culturais

Caminhada do Folclore

Pela preservação da cultura popular de Feira de Santana e região. Caracteriza-se por um grande desfile de grupos folclóricos na avenida Getúlio Vargas. É organizado pela Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs), através do Centro Universitário de Cultura e Arte (Cuca).

Festival de Violeiros

Acontece anualmente no Mercado de Arte Popular, com duplas que trabalham com temas populares, além de favorecer o intercâmbio com outras regiões do Nordeste transforma a cidade em palco para a manifestação.

Inovação e Tecnologia

Museu Parque do Saber

Está em avançado estágio a construção pela Prefeitura de Feira de Santana do Teatro Virtual, primeira etapa do Museu Parque do Saber. Com o equipamento a cidade vai dar um salto qualitativo em diversos aspectos. Na geração de empregos, no posicionamento da cidade como pólo de ciência, tecnologia e cultura. Enfim, reflexos positivos e imediatos advirão para a economia do município, a partir do funcionamento do empreendimento, beneficiando hotelaria, restaurantes e demais serviços da área turística.

Trata-se de um planetário - o ZKP4 Quinto, da Carl Weiss - totalmente novo, concebido para cúpula de 13 metros de diâmetro, sendo o segundo em processo de instalação no mundo - existem apenas mais seis outros em todo o planeta. Espaço multidisciplinar, também servirá para conferências, vídeo-conferências, apresentações, show de laser, concertos.

Principais Hotéis

Hotel Feira Palace, na avenida Maria Quitéria

Hotel Acalanto, na avenida Torres

Paládio Hotel, na avenida Getúlio Vargas

Hotel Pousada da Feira, na Rodovia BR-116

Pousada Kalilândia, na rua Leolinda Barcelar

Senador Hotel, na rua Senador Quintino

Flat Maria Quitéria, na rua Campina Grande

Finanças Públicas 2006

Receitas orçamentárias realizadas	297.020.382,43
Receitas orçamentárias realizadas - Correntes	301.434.613,52
Receitas orçamentárias realizadas - Tributárias	42.460.697,28
Receitas orçamentárias realizadas - IPTU	8.462.685,57
Receitas orçamentárias realizadas - ISS	26.177.399,98
Receitas orçamentárias realizadas - ITBI	1.736.818,71
Receitas orçamentárias realizadas - Taxas	2.258.563,95
Receitas orçamentárias realizadas - Contribuição	25.105.501,49
Receitas orçamentárias realizadas - Patrimonial	7.270.270,69
Receitas orçamentárias realizadas - Transferências Correntes	212.596.842,76
Receitas orçamentárias realizadas - Transf. Intergovernam. União	121.062.009,45
Receitas orçamentárias realizadas - Transf. Intergovernam. Estado	61.564.193,89
Receitas orçamentárias realizadas - Dívida Ativa	1.079.254,04
Receitas orçamentárias realizadas - Outras Receitas Correntes	7.965.627,40
Receitas orçamentárias realizadas - Capital	8.357.381,34
Receitas orçamentárias realizadas - Transferência de Capital	8.357.381,34
Despesas orçamentárias realizadas	296.452.419,87
Despesas orçamentárias realizadas - Corrente	272.508.470,96
Despesas orçamentárias realizadas - Outras Despesas Correntes	151.394.749,66
Despesas orçamentárias realizadas - Capital	23.943.948,91
Despesas orçamentárias realizadas - Investimentos	20.684.606,83
Despesas orçamentárias realizadas - Pessoal e Encargos Sociais	121.070.187,50
Despesas orçamentárias realizadas - Obras e Instalações	15.317.450,44
Despesas orçamentárias realizadas - Superavit ou Déficit	567.962,56
Valor do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	35.123.268,43
Valor do Imposto Territorial Rural (ITR)	32.480,66

Fontes: IBGE, Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional

Obs.: O Orçamento do Município para este ano (2008) é de mais de R\$ 420 milhões.